

Um Centro Global para Facilitar Aprendizizado Sul-Sul em Proteção Social

A missão do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) do PNUD é promover o diálogo e facilitar o aprendizado entre países em desenvolvimento sobre políticas sociais inovadoras que levam ao crescimento inclusivo.

O IPC-IG é o resultado de uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (PNUD) e o governo brasileiro para capacitar formuladores de políticas públicas, gestores e especialistas em políticas de inclusão social. Para atingir este objetivo, o Centro promove a produção e a disseminação de estudos e recomendações, de forma a possibilitar o intercâmbio de boas práticas e iniciativas de sucesso, além de contribuir para a cooperação Sul-Sul.

Estratégia de Pesquisa

A pesquisa desenvolvida pelo IPC-IG é interdisciplinar. O time

de pesquisadores conta com economistas, demógrafos, cientistas políticos, sociólogos, antropólogos e especialistas em relações internacionais com o propósito comum de combater a pobreza e reduzir a desigualdade. Os programas de pesquisa são complementares em sua natureza e desenhados para alcançar uma ampla audiência por meio de programas de treinamento, serviços de consultoria, intercâmbio de pesquisadores e atuação em fóruns de discussão especializados.

Áreas de Trabalho

ÁREA 1: PROTEÇÃO SOCIAL

- Desenho e avaliação de impacto de programas de proteção social em países em desenvolvimento;
- Medição de pobreza e de padrões de vida, estratégias para redução da pobreza; e
- Análise em segurança alimentar e transferência de renda.

ÁREA 2: POPULAÇÕES E POLÍTICAS SOCIAIS

- Cenários demográficos e políticas sociais;
- Estudos sobre migração;
- Indicadores de desenvolvimento social e inclusivo; e
- Estudos sobre economias emergentes.

ÁREA 3: GESTÃO DO CONHECIMENTO

- Disseminação de pesquisas em políticas públicas;
- Organização de visitas de estudo e seminários internacionais;
- Aprendizado Sul-Sul; e
- Rede global e interdisciplinar de especialistas.

Parceiros e projetos

No Brasil, o IPC-IG atua em colaboração com o escritório do PNUD, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República e o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) no diálogo com países parceiros.

Também são mantidas parcerias com várias agências das Nações Unidas (por exemplo, escritórios nacionais do PNUD, UNICEF, FAO, PMA), instituições líderes na área da proteção social (por exemplo, Banco de Desenvolvimento Asiático, Banco Mundial, OIT, BID, CEPAL, ESCWA, ESCAP, UNECA), agências bilaterais (por exemplo, o DFID, GIZ, NORAD, SIDA), além de ministérios em diversos países que trabalham com proteção social.

Na linha de avaliação mais especificamente, o IPC-IG desenvolve o monitoramento da iniciativa internacional denominada NEC (*National Evaluation Capacities*). A iniciativa serve para apoiar os países no desenvolvimento de suas capacidades nacionais de avaliação de programas e políticas públicas. Esta iniciativa teve início com a assinatura de 18 compromissos ao final da "Third International Conference on National Evaluation Capacities", realizada em outubro de 2013 em São Paulo. Atualmente mais de 50 países, entre eles o Brasil, são signatários destes compromissos. O cumprimento destes se dá por meio da troca de experiências entre os países em temas como a melhoria dos sistemas de informação ou a inclusão de uma pers-

pectiva de gênero. Mais informações podem ser encontradas no site <https://www.unteamworks.org/NEC>

Em 2007/2008, o IPC-IG também foi convidado a desenvolver uma série de avaliações de impacto do programa de transferência de renda condicionada do Paraguai, Tekoporã. Em seguida em 2008, por meio do apoio do UNCEF, o IPC realizou estudos sobre focalização na expansão de Programa de Subsídio de Alimentos (PSA) de Moçambique e avaliação de impacto do programa em indicadores-chave.

Além disso, o IPC mantém um portfólio de parcerias que podem ser baseadas em pesquisas e/ou publicações conjuntas ou estudos mais aprofundados, tais como:

- Iêmen: Pesquisa Nacional de Monitoramento de Proteção Social, financiado pelo UNICEF e acompanhado pelo Governo do Iêmen. Pesquisa de Dados em Painel que monitora os indicadores sociais e de avaliação de impacto do Fundo Nacional de Previdência Social.
- Desenho de Programa de Transferência de Renda para Cabo Verde - financiado pelo PNUD Cabo Verde e executado em conjunto com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
- Suporte Técnico ao Centro de Contrato Social no Egito com o objetivo de tornar a instituição em um Centro de Excelência em Proteção Social e Política Social - financiado pelo PNUD Egito.
- Produção de dois artigos para o Relatório de 2015 "O Estado da Alimentação e da Agricultura (SOFA em inglês)" da FAO, sobre Proteção Social para o Crescimento Agrícola e o Combate à Fome.
- Monitoramento dos compromissos estabelecidos na Conferência em Capacidades Nacionais para Avaliação e Monitoramento de 2013 em parceria com o Escritório de Avaliação do PNUD.
- Efetivação do Portal em Proteção Social de acordo com a demanda dos países do G20. Este projeto é financiado pelo governo australiano

- (DFAT) e envolve os parceiros do Social Protection Inter-agency Cooperation Board (SPIAC-B).
- Parceiro da Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo Sem Pobreza - que conta com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ipea e Banco Mundial.
 - Acordo com TPN2K (Governo da Indonésia) para uma série de publicações sobre a reforma do sistema de Proteção Social na Indonésia.
 - Suporte de pesquisa para a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência em uma série de temas: migração, reforma do mercado de trabalho e nova classe média.
 - Suporte de pesquisa e publicações em conjunto com o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos sobre mercados institucionais para pequenos agricultores.
 - Apoio às Comunidades de Prática (CoPs) da África e América Latina em programas de transferência de renda, apoiadas pelo Banco Mundial e UNICEF.
 - Pesquisa em colaboração com ONU Mulheres para analisar evidências a partir da formalização do trabalho doméstico das mulheres a partir do impacto sob variáveis sociais, demográficas e econômicas, com uma abordagem especial em gênero e raça: "O efeito multiplicador da formalização do trabalho doméstico no Brasil".

Impacto

O IPC-IG já disseminou mais de 950 publicações de pesquisa que fornecem recomendações sobre diversos tópicos relacionados a estratégias de crescimento inclusivo. Em 2013, foram mais de um milhão de downloads de publicações em inglês, português, francês, espanhol, chinês, italiano e árabe. Entre os temas mais populares estão proteção social, segurança alimentar e nutricional e políticas sociais brasileiras.

O Centro estabeleceu e consolidou uma rede global que abrange 189 países e alcança mais de 37.000 pessoas e organizações que trabalham com temas similares em governos, universidades, Nações Unidas e organizações da sociedade civil.